

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
2 **ATA DA 226ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

3 **Data e horário:** 05/05/2017 - 08:30 horas

4 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

5 **Presidência:** Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

6 **Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 Após congratular-se com os membros presentes no plenário e com aqueles  
9 que acompanhavam por vídeo conferência nos demais *campi* da UFSCar, a Sra.  
10 Presidente deu as boas vindas aos novos membros junto ao Conselho  
11 Universitário: Profa. Dra. Elisabete Alves Pereira e Prof. Dr. Johnny Vilcarromero  
12 López, representantes do Centro de Ciências e Tecnologias para a  
13 Sustentabilidade, CCTS, na qualidade de efetivo e suplente, respectivamente.

14 Ao iniciar a apreciação das atas, conforme constante da pauta, a Profa.  
15 Dra. Fernanda S. C. Rodrigues solicitou questão de ordem relativamente à  
16 organização temática da reunião, em atendimento ao art. 30 do Regimento  
17 Interno do Conselho Universitário, na seguinte ordenação: apreciação de atas,  
18 comunicações (da presidência e dos membros) e ordem do dia e não na forma  
19 apresentada na pauta em que as comunicações estavam como último ponto da  
20 pauta; citando também o art. 31 do regimento interno do ConsUni relativo à  
21 competência do plenário para alteração da ordem dos assuntos constantes da  
22 pauta, solicitou que a ordem constante do regimento fosse acatada de forma que  
23 as comunicações fossem realizadas antes da ordem do dia, justificando que as  
24 reuniões deste colegiado estavam sendo muito longas e que a alteração de  
25 pauta deveria ser realizada no início da reunião, pois com os informes somente  
26 ao final da reunião os conselheiros não estavam tendo oportunidade de incluir  
27 itens em pauta e não estava sendo oportunizado escutar a comunidade da  
28 UFSCar por meio de seus representados neste colegiado, visto que este Conselho  
29 se constitui em um importante local de acolhimento das falas da comunidade. A  
30 Sra. Presidente esclareceu que a inversão na pauta teve por objetivo dar  
31 organicidade à reunião, oportunizando que assuntos importantes fossem  
32 analisados de forma a não paralisar a universidade, lembrando, no entanto, das  
33 sessões anteriores deste colegiado as quais ocorreram de forma estressante,  
34 prejudicando decisões a serem tomadas; informou ainda que a inversão dos itens  
35 da pauta têm respaldo jurídico do Procurador Federal junto à UFSCar, portanto,  
36 solicitou razoabilidade ao plenário para esta organização da pauta, bem como

37 que não houvesse polarização de assuntos, que todos pensassem primeiramente  
38 na UFSCar. A Profa. Dra. Débora Burini, retomando a questão de ordem  
39 apresentada pela Profa. Fernanda, acrescentou sua preocupação com a filmagem  
40 da reunião que acontecia no momento; disse ter feito parte da comissão de  
41 filmagens e que não ficou definido filmar as reuniões; comentando estar  
42 decepcionada, considerou o fato como raso, sórdido, ardiloso. Solicitou desligar a  
43 câmera, bem como agendar reunião específica do colegiado para análise do  
44 relatório da comissão de filmagens, o qual havia sido enviado pela presidência da  
45 comissão aos membros da mesma, na noite do dia anterior. O Prof. Dr. Roberto  
46 Ferrari Jr, presidente da Comissão de Filmagens, informou que o documento  
47 citado pela Profa. Débora, reporta a três reuniões em que todos os pontos  
48 consensuais ou não foram explicitados no documento; informou que a maioria  
49 da comissão foi favorável a um conjunto de propostas, mas como não houve  
50 unanimidade em todos os pontos, a sugestão encaminhada foi de iniciar os  
51 trabalhos com soluções consensuais como: gravação, sem transmissão ao vivo,  
52 sem close e sem disponibilização pública. A Sra. Presidente manifestou-se  
53 entristecida pelo fato de pessoas não aceitarem a filmagem e a divulgação das  
54 reuniões deste Conselho; comentou que a universidade não pode retroagir, pois  
55 diversas instâncias têm filmado suas sessões, de acordo com legislação  
56 específica, e no âmbito da UFSCar, além de legislação superior, citou o art. 24 do  
57 regimento interno do ConsUni que viabiliza a possibilidade de transmissão das  
58 sessões por tecnologias de informação e comunicação; somente o detalhamento  
59 da filmagem precisaria ser apontado/orientado pela comissão. Após 60  
60 (sessenta) minutos de discussão e registro de várias manifestações sobre a  
61 questão da filmagem, foi colocado em votação, registrando-se 30 (trinta) votos  
62 favoráveis para desligar a câmera e encerrar a filmagem, 17 (dezessete) para  
63 manter a filmagem e 02 (duas) abstenções. Foi registrada a declaração de voto  
64 da pós-graduanda Anna Carolina S. da Silva informando que se absteve da  
65 votação por falta de subsídios que deveriam ser apresentados pela comissão  
66 instituída para tal finalidade. O Prof. Dr. João A. Camarotto, preocupado com  
67 uma possível interpretação da votação, solicitou que constasse em ata que o  
68 plenário do ConsUni foi favorável a desligar a câmera de filmagem para esta  
69 reunião por estar aguardando parecer final da comissão quanto aos  
70 procedimentos para realizar a filmagem. Não houve manifestação contrária nesta  
71 proposição. Ao iniciar novamente o item - apreciação de atas, o Prof. Dr. Orides  
72 Morandin Jr. levantou a questão de ordem registrada inicialmente pela Profa.

73 Dra. Fernanda S.C. Rodrigues e ratificada por outros membros, em função da  
74 alteração da ordem dos assuntos constantes da pauta, que considerou ter  
75 respaldo no regimento do ConsUni e, portanto, encaminhou para votação do  
76 assunto. Após trocas de posicionamentos entre Prof. Orides e a Presidência, que  
77 não estava concordando com o posicionamento de votação, por considerar o que  
78 o mesmo poderia ser colocado em outro momento, de forma a dar continuidade à  
79 reunião com análise dos assuntos conforme encaminhados na pauta, a Profa.  
80 Dra. Fernanda dos S. C. Rodrigues retomou sua questão de ordem solicitando  
81 votação do assunto, sob o ônus de parecer uma presidência autoritária que toma  
82 decisões sem a consulta ao Conselho. Na sequência foram vários os  
83 posicionamentos: de desconforto e desrespeito pelas várias vezes que os  
84 conselheiros haviam solicitado e não havia sido colocado em votação e de que a  
85 decisão era arbitrária, bem como as manifestações de preocupação com os  
86 assuntos constantes da pauta que deveriam ser apreciados, bem como de apelo  
87 ao consenso de todos para dar prosseguimento à reunião. O Prof. Dr. Paulo A. S.  
88 Caetano registrou ter estranhado um pouco a ordem, mas que rapidamente havia  
89 entendido a mudança face a necessidade de deliberação de assuntos; comentou  
90 a angústia em ver pontos que não eram discutidos face aos comunicados e as  
91 polêmicas geradas no plenário; sugeriu votação conforme solicitado, elencando os  
92 assuntos prioritários a serem analisados. Comentou a necessidade de calma e  
93 não colocar a universidade em risco por conta das diferenças, pois a UFSCar não  
94 merecia isso. Na sequência colocou-se em votação as seguintes propostas: 1)  
95 iniciar a apreciação dos itens a serem analisados prioritariamente, sendo os  
96 itens 2.3., 2.5 e 2.2.1, seguido das comunicações e demais itens da pauta; 2) a  
97 questão de ordem solicitada, iniciando pelo expediente (comunicações da  
98 presidência e dos membros), seguido da apreciação de atas e ordem do dia. Em  
99 votação, foram registrados 18 (dezoito) votos à proposta 1, 25 (vinte e cinco)  
100 votos à proposta 2 e 03 (três) abstenções. Foram registradas as seguintes  
101 declarações de voto: Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho: *'mais uma vez é recorrente*  
102 *esta inversão, não foi a primeira vez e é recorrente também as críticas a essa*  
103 *inversão, nesse sentido o problema que atrasou a nossa reunião não foi a*  
104 *discussão e sim nesse momento a definição de como se daria a pauta, haja vista*  
105 *que existia um histórico, assim sendo a insistência pela tecnicidade, o mais*  
106 *organizado, o mais prioritário apresenta diante do histórico que nós temos uma*  
107 *visão também ideológica, então nós estamos aí com esse abacaxi, com esse*  
108 *pepino; insistir na visão tecnicista para avançar na ordem do dia haja visto um*

109 *histórico recorrente de disputas ideológicas, o tecnicismo se transforma em uma*  
110 *ideologia apresentado pela mesa acaba sendo uma ideologia hegemônica.*  
111 Cons. Luciano M. B. Garcia: *‘se o tecnicismo é ideologia eu não sei, o que sei é que*  
112 *se a FAI não for recredenciada hoje haverá problemas, aumentará o risco de*  
113 *problemas jurídicos e este Conselho é responsável por isso’.*

114 Após 01 horas e 48 minutos do início da reunião, foi iniciado o item 3.  
115 Expediente, conforme votação.

### 116 **3. EXPEDIENTE**

#### 117 **3.1. Comunicações da Presidência**

118 A Sra. Presidente procedeu aos seguintes comunicados:

119 - Que a UFSCar foi credenciada à Base de Dados Carolina Bori para  
120 revalidação/reconhecimento de diplomas de graduação ou pós-graduação (stricto  
121 sensu) obtidos em instituições de ensino superior estrangeira.

122 - Que o Curso de Engenharia Ambiental, *Campus* Lagoa do Sino, foi avaliado  
123 para obtenção de seu reconhecimento por Comissão do MEC, recebendo nota 4.

124 A Sra. Presidente parabenizou todos os envolvidos no processo.

125 - Quanto a questão da separação do *Campus* Sorocaba, de forma complexa  
126 envolvendo mídias e boatos, ações políticas do município de Sorocaba e até  
127 encaminhamento de documentos ao Ministério da Educação, informou que a  
128 Reitoria manifestou-se perante o MEC confirmando que a UFSCar é multicampi e  
129 que segue seu Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, protocolado no MEC  
130 via e-mec; este posicionamento da UFSCar foi acatado pelo Ministério, inclusive  
131 com a informação de que não tinha condições para desmembramento, ou seja, o  
132 processo foi resolvido de forma muito simples.

133 - Que em reunião da Associação de Universidades do Grupo Montevideó, AUGM,  
134 composta por 33 universidades, das quais 11 brasileiras, sendo 8 universidades  
135 federais e 3 estaduais (USP, Unicamp e UNESP), ocorrida em La Plata-Argentina,  
136 ocorreram boas discussões com relação a questão operacional do ensino  
137 superior, mas destacou uma questão importante que estava sendo discutida em  
138 toda América Latina, Caribe e México, que apesar das especificidades de cada  
139 país mas com muitos pontos em comum, que os reitores estavam preocupados  
140 com a questão da condução futura para o ensino superior nesses países, várias  
141 coisas acontecendo, todos com problemas financeiros, com várias discussões  
142 sobre o assunto.

143 - Recursos financeiros. Informou sobre as constantes e intensas ações junto ao  
144 MEC na tentativa de liberação de recursos, com problemas com o pagamento às

145 firmas terceirizadas, mas que a prioridade da Administração era o pagamento  
146 aos bolsistas, cuja liberação também não havia ocorrido por parte do governo.  
147 - Registrou parabenizações às seguintes unidades: Secretaria Geral de Gestão  
148 Ambiental e Sustentabilidade, SGAS: Em nome do Prof. Dr. Marcelo Nivert,  
149 Secretário Geral SGAS, cumprimentou toda a equipe pela atuação no  
150 restabelecimento das condições ligadas a questões ambientais na UFSCar, visto  
151 o passivo muito complexo de projetos e ações ligadas à área ambiental; À  
152 Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE: em nome  
153 do Secretário Geral Djalma Ribeiro Jr. cumprimentou os membros de sua equipe  
154 pela condução das questões afetas à Secretaria, que mesmo sem recursos, têm  
155 tomado soluções de forma adequada. Registrou entristecimento quanto ao  
156 roubo de placa rugosa para deficiente visual colocada em corrimãos; comentou  
157 que coisas do tipo são inaceitáveis na universidade, lembrou a dificuldade em  
158 conseguir recursos e os esforços para fazer a acessibilidade. Comentou a  
159 necessidade de articular com pessoas interessadas na realização de campanhas  
160 de conscientização junto à comunidade.

### 161 **3.2. Comunicações dos Membros**

162 Conforme solicitação de esclarecimentos pela Cons. Sandra M. Navascues a  
163 respeito da consulta realizada no *Campus* Sorocaba sobre a separação daquele  
164 *campus* para criação da Universidade de Sorocaba, a Profa. Dr. Kelen C. Leite  
165 inicialmente informou sobre a reunião realizada com a Reitora no dia 20/05, com  
166 sua participação, da Profa. Maria Walburga e da servidora Gisele Rosa, a qual foi  
167 bastante produtiva e esclarecedora para ambas as partes; nessa reunião  
168 acordou-se que o grupo entregaria à Reitoria documentação com todas as  
169 informações envolvendo o assunto, o qual encontrava-se pronto, contendo vários  
170 anexos e acontecimentos desde 2014. Esclareceu que os membros do ConsUni  
171 pelo *Campus* Sorocaba, enquanto representantes de categorias, realizou uma  
172 consulta informal sobre a questão de desmembramento do *campus* face às  
173 várias mídias sobre o assunto. Complementou informando que estavam em total  
174 acordo com o PDI e o desejo em continuar como UFSCar. registrou  
175 agradecimentos à Sra. Presidente pela rápida gestão junto ao MEC,  
176 manifestando-se que a UFCar é multicampi e segue seu PDI. O Prof. Dr. Danilo  
177 R. D. Aguiar comentou que pelo fato de ser o servidor mais antigo do *campus* o  
178 assunto lhe era muito ‘caro’ pelo fato de que o *campus* estava sendo ‘vendido’ aos  
179 políticos locais, como se toda comunidade daquele *campus* tivesse vontade de  
180 sair da UFSCar e não era isso o que se percebia em conversas com as pessoas.

181 Portanto, foi realizado um debate, resultando na elaboração de consulta à  
182 comunidade do *Campus* Sorocaba, no sentido de mostrar à comunidade da  
183 UFSCar, bem como externa de Sorocaba e aos políticos, o que realmente a  
184 comunidade pensa e deseja; cujo resultado foi o esperado; comentou que o  
185 debate acabou não sendo debate, visto que as pessoas que defendiam a outra  
186 posição não apareceram para debater, inclusive foram identificados facilmente  
187 pela mídia local, pois nunca apareceram para discutir o assunto. Comentou que  
188 na oportunidade foram discutidas todas as perdas que teriam no caso de deixar  
189 a UFSCar; a votação se deu de forma maciça. Portanto, a posição do *campus* foi  
190 definida por continuar na UFSCar; manifestou contar com apoio de todos para  
191 que o *Campus* Sorocaba continue fazendo parte desta Universidade. Na  
192 sequência a cons. Gisele R. de Oliveira, procedeu leitura da carta endereçada ao  
193 ConsUni, contendo o resultado da consulta realizada no *Campus* Sorocaba, cujo  
194 resultado expressa que a comunidade é contrária ao desmembramento e reitera o  
195 desejo de permanecer como campus da UFSCar. Após leitura solicitou que os  
196 documentos (carta de apoio ao ConsUni e o Relatório: o que pensa a comunidade  
197 do *Campus* Sorocaba sobre continuar ou não sendo UFSCar?) ficassem anexos à  
198 presente ata. Na sequência foi registrada uma salva de palmas. Foram  
199 registradas manifestações de membros pertencentes ao *Campus* Sorocaba  
200 reforçando a importância da consulta e dos debates lá realizados, os quais foram  
201 fundamentais para explicitar o desejo da comunidade, e também para agradecer  
202 o contato da Reitora, Profa. Wanda, junto ao MEC e apoio nesse processo,  
203 principalmente pelo fato de que as notícias que circulavam em Sorocaba eram  
204 que forças políticas locais estavam solicitando ao MEC o desmembramento. A  
205 Sra. Presidente informou que após um mês de tentativas, havia conseguido  
206 marcar uma reunião com o Prefeito de Sorocaba, portanto, que na semana  
207 subsequente estaria em Sorocaba para resolver a questão. Dentre as  
208 manifestações sobre o assunto, foi registrada a proposição de emissão de Moção  
209 de apoio deste colegiado à comunidade do *Campus* Sorocaba que se mostrou  
210 contrária ao desmembramento e reiterou o desejo de permanência como  
211 UFSCar. Face à proposição, foi desencadeado um conjunto de novas  
212 manifestações; ao final, considerando as argumentações de que não estava em  
213 discussão o desmembramento do *Campus* Sorocaba, mas caso o assunto  
214 entrasse em pauta o colegiado tomaria uma posição mais firme, e que a consulta  
215 realizada no campus era informal, portanto, não era consulta institucional, a  
216 cons. Gisele Rosa, informou que era consenso entre os membros de Sorocaba

217 não enviar moção naquele momento. Há de se registrar que este assunto foi  
218 explicitado em vários momentos no decorrer da reunião.

219 *Sr. Antonio Donizeti da Silva, Sintufscar.* Informou que sua comunicação remete a  
220 um fato de relevância muito grande e preocupante, o qual acreditou também ser  
221 deste Conselho. Que no dia 17/04 p.p., foi constatada a falta de faixas  
222 confeccionadas pelo Sintufscar que encontravam-se afixadas nas entradas norte  
223 e sul do *Campus* São Carlos e também no Ginásio de Esportes, as quais  
224 convocavam a categoria para mobilização contra a reforma da previdência, por  
225 um custo que não vem ao caso, mas que foram subtraídas de forma sorrateira.  
226 Diante das imagens constatou-se que as mesmas foram subtraídas por membros  
227 de um grupo político denominado Nova UFSCar, os quais admitiram a retirada  
228 das faixas. Comentou ser uma ação inadmissível, um atentado contra a  
229 liberdade de expressão e à atuação sindical e muito preocupante face ao  
230 momento em que a categoria faz uma luta muito difícil contra o governo federal,  
231 contra as propostas de votação da reforma da previdência, portanto,  
232 inadmissível que um grupo se julgue no direito de tentar calar a voz da  
233 organização; o mais agravante remete ao fato de que um dos membros  
234 detectados nas imagens faz parte deste Conselho; considerou que o fato atentou  
235 contra toda uma história, inclusive representada por este Conselho, que desde os  
236 primórdios desta Universidade tem se enfrentado contra a política de destruição  
237 do ensino público. Assim, em nome do Sintufscar, solicitou que este Conselho se  
238 posicionasse politicamente sobre essa ação, que coloca em risco a continuidade  
239 dos movimentos de enfrentamento das políticas de ataque às universidades de  
240 todas as organizações que compõe este *Campus* e também de um  
241 posicionamento político em relação à reforma da previdência, que muito  
242 provavelmente se aprovada, trará consequências desastrosas para todo o serviço  
243 público, mas em particular às universidades. Informou que o pedido de  
244 apuração desse lamentável fato seria enviado oficialmente à Reitoria. Em  
245 complementação o cons. Daniel P. Moretti informou que na noite seguinte aos  
246 acontecimentos, uma das faixas foi devolvida picada e jogada na frente do  
247 Sintufscar. Em resposta a Sra. Presidente informou a necessidade de dedicar ao  
248 fato e de ter instrumentos que possam coibir e evitar questões complexas de  
249 roubos de diversas naturezas e de reprimir a expressão de categorias. Comentou  
250 a necessidade de maior rigidez nas punições, pois a universidade precisaria  
251 caminhar para esse lado, visto os assédios de toda natureza (à instituição, às  
252 pessoas), portanto, a necessidade de tomada de decisões num momento de

253 cenário muito crítico em que as pessoas às vezes perdem a noção de  
254 respeitabilidade e da democracia acadêmica; comentando ser inaceitável este  
255 tipo de situação solicitou a todos a busca de soluções compartilhadas, face as  
256 dificuldades encontradas tanto na sociedade quanto na universidade. O discente  
257 Vinicius B. Laguzzi falando em nome de sua categoria, lamentou o ocorrido e  
258 dada a gravidade das atitudes inaceitáveis em um ambiente democrático e de  
259 pluralidade, propôs a constituição de uma comissão de avaliação para análise do  
260 assunto e das imagens que aparecem dois estudantes, dos quais uma delas  
261 conselheira deste colegiado, com afastamento da conselheira, revogação de seu  
262 mandato e desvinculação da UFSCar, além de uma moção de repúdio deste  
263 Conselho à atitude em si; para tanto, indicou seu nome para participar da  
264 comissão. Questionou se iria acontecer um posicionamento público e  
265 compartilhado da reitoria quanto ao caso absurdo e inaceitável, fascista e  
266 absolutamente fora de todas as colocações que deve ter para existir um debate  
267 democrático e de política respeitosa. Foram feitas várias intervenções e  
268 manifestações ao assunto, bem como a colocação da Presidência, reforçada por  
269 membros do colegiado, de que existe e instância certa para averiguação de  
270 casos do tipo, com constituição de comissão de processo disciplinar, o qual se  
271 inicia via Ouvidoria ou Reitoria, com encaminhamento para a Coordenadoria de  
272 Processos Administrativos Disciplinares, CPAd; assim, tão breve a entidade  
273 encaminhasse o assunto formalmente, este seria averiguado na instância  
274 adequada.

275 *Cons. Luciano M. Bento Garcia.* Externou a grande preocupação com a situação  
276 financeira da Universidade, que considerou ser de crítica a dramática. Lembrou  
277 que o ano iniciou com dívida de R\$ 4 milhões relativa a 2016 (no ano anterior a  
278 dívida era de R\$ 3 milhões), além dos cortes de 30% efetuados em custeio, com  
279 destinação de 1/18 ao invés de 1/12. O mesmo procedimento foi verificado no  
280 ano anterior, mas diferentemente, no mês de abril/2016 o governo havia  
281 devolvido os recursos, fato que este ano até o momento não havia ocorrido.  
282 Informou sobre a sinalização de devolução de 18% de custeio, o que significa um  
283 corte de 20% nessa alínea. O pagamento a fornecedores tem tido atraso de 60 a  
284 90 dias, vários esforços e gestões na tentativa de liberação de recursos, mas  
285 todos vivenciando uma situação geral

286 *Sra. Silvana A. Persequino, Ouvidora UFSCar.* 1. Que a Ouvidoria da UFSCar  
287 havia sido convidada para participar do evento ‘UFGD sem opressões’, a



288 realizar-se na Universidade Federal da Grande Dourados, com eventos  
289 envolvendo questões relacionadas a assédio moral no contexto de trabalho,  
290 questões raciais e de gênero, e na qualidade de Ouvidora da UFSCar estará  
291 participando no dia 24/05 do evento discussões sobre assédio moral, em uma  
292 roda de conversa, com colocação sobre as características do assédio moral no  
293 contexto universitário a partir de experiências da Universidade e dos diálogos  
294 que a Ouvidoria/UFSCar têm realizado com outras ouvidorias universitárias.  
295 Comentou que a Ouvidoria/UFSCar foi a única unidade externa a ser convidada  
296 e que certamente o evento contribuirá para temas e discussões na UFSCar. 2.  
297 Que nos dias 24 e 25/04 p.p., a Ouvidoria retomou seus plantões presenciais  
298 nos três *campi* fora da sede; compartilhou que entre as pessoas que  
299 conversaram com a Ouvidoria, muitas delas elogiaram a iniciativa dos  
300 representantes das categorias do *Campus* Sorocaba pela iniciativa do diálogo  
301 com a comunidade daquele *Campus*, que independente das opiniões, disseram  
302 que foi importante visto que nunca haviam pautado na comunidade um evento  
303 daquela envergadura. Portanto, um retorno aos conselheiros do *Campus*  
304 Sorocaba, os quais registrou parabenizações pela iniciativa.

305 *Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.* Informou sobre a  
306 contratação do médico do trabalho Dr. Paulo Sérgio Coelho, que atuará na  
307 admissão de servidores e em exames médicos periódicos

308 *Profa. Dra. Fernando dos S. C. Rodrigues.* Ao informar sobre as comemorações do  
309 primeiro ano do Instituto de Línguas, IL, comunicou seu pedido de exoneração  
310 voluntária da coordenação do Instituto, mas que continuaria colaborando com o  
311 Instituto como coordenadora de atividades. Informou que, considerando ser um  
312 cargo nomeado pela reitoria, o Comitê Gestor do IL indicou dois possíveis nomes  
313 para assumir a Unidade. Registrou agradecimentos a todos os colaboradores do  
314 Instituto nesse primeiro ano; solicitou que o novo coordenador fosse prontamente  
315 nomeado.

316 *Profa. Dra. Débora Burini.* Apresentou os motivos pelo qual também havia  
317 renunciado ao cargo de Coordenadora da Rádio UFSCar, cargo gratificado que  
318 ocupava desde 05/10/2016; informou que as razões fundamentais estavam  
319 ligadas à ingerência da FAI na Rádio UFSCar e ao aparente imobilismo da  
320 ProEx. Disse que apesar da concessão da Rádio se efetivar na FAI, ela é unidade  
321 da UFSCar, vinculada a ProEx, devendo se reportar ao Conselho de Extensão,  
322 mas que isso não estava acontecendo na atual gestão. Dentre os fatos

323 comentou sobre: - a nomeação de uma comissão pela FAI para avaliar programas  
324 a serem inseridos na nova grade de programação da Rádio, resultando que,  
325 apesar das solicitações de esclarecimentos que não ocorreram, a nova grade foi  
326 implantada sem que a coordenadora do Rádio tivesse conhecimento de quais  
327 programas haviam sido selecionados e de quais eram os critérios; - a demissão  
328 de dois locutores que lá estavam para contratação de duas locutoras e de um  
329 programador pela FAI também sem conhecimento da coordenação da Rádio;  
330 disse que tal decisão além de impactar na demissão de funcionários também  
331 impactou diretamente na linha editorial da Rádio. Comentou que não estaria  
332 mais no cargo de coordenadora mas colocou a necessidade e a importância que  
333 todos tenham um olhar para Rádio UFSCar e atentos para essa ingerência da  
334 FAI quanto ao órgão de imprensa. A Sra. Presidente informou que era praxe os  
335 servidores com cargos indicados pela Reitoria colocá-los à disposição quando da  
336 mudança de gestão, no sentido de dar maior tranquilidade para organização da  
337 nova equipe. O Prof. Dr. José Marques Novo Jr., Pró-Reitor de Extensão Adjunto,  
338 confirmou a carta de exoneração da Profa. Débora em relação a Rádio UFSCar, a  
339 qual foi comunicada em reunião do Conselho de Extensão realizada no dia  
340 20/04; complementou informando que a professora havia externado uma  
341 pequena parte de todo o processo envolvendo a Rádio, o qual era um pouco mais  
342 complexo e que não havia imobilismo por parte da ProEx, a qual estava  
343 alimentando o processo envolvendo a Rádio com várias informações. O Prof. Dr.  
344 Ednaldo B. Pizzolato, Diretor da FAI, informou que conforme solicitado, estará  
345 presente em reunião extraordinária do CoEx para esclarecimentos necessários ao  
346 assunto, inclusive convidou os presentes para participarem desta reunião.

347 *Graduando Leandro M. Gonçalves.* Informando ser militante do Movimento Juntos  
348 - atentos à conjuntura nacional - comentou a necessidade de que a  
349 administração se coloque diante do governo federal e se manifeste se está do lado  
350 do governo que tem apenas 4% de apoio da população ou se está do lado dos  
351 outros 96%, e nesse ínterim, a preocupação com o Restaurante Universitário  
352 que pode ter seu preço reajustado, portanto, que a administração se manifeste e  
353 deixe claro que o governo federal não tem repassado verbas, caso contrário, a  
354 categoria estudantil poderá concluir pela atribuição de responsabilidade à  
355 administração. Quanto a comissão que analisa os custos do RU, solicitou que  
356 antes do CoAd e o ConsUni se manifestarem sobre aumento dos preços, que  
357 haja ampla consulta à universidade.

358 *Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira, Pró-Reitor de Graduação.* Informou sobre o  
359 Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar com o tema ‘Desafios da Ação  
360 Docente no Ensino Superior: a Diversidade na UFSCar’, a realizar-se nos dias 23  
361 e 24/05 p.f., com previsão de 5 rodas de conversa e 2 mesas redondas.

362 Às 12h 46min, ficou acordado encerrar a presente sessão, com sua  
363 continuidade no próximo dia 12/05.

364 A Sra. Presidente agradeceu a presença e colaboração dos senhores  
365 conselheiros, declarando encerrada a presente sessão, da qual, eu, Aparecida  
366 Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino,  
367 \_\_\_\_\_ após ser assinada pela Sra. Presidente e demais  
368 membros presentes.

369 Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann    Prof. Dr. Walter Libardi    Prof.Dr. Márcio M. Fernandes  
370 Prof.Dr. Ademir D. Caldeira    Prof.Dr José Carlos Paliari    Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria  
371 Prof. Dr. José Marques Novo Jr.    Prof.Dr. Leonardo A.de Andrade    Prof.Dr. Itamar A.Lorenzon  
372 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães    Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli    Prof.Dr. Eduardo P. e Silva  
373 Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra    Prof.Dr. Paulo T. Lacava    Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis  
374 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes    Prof. Dr. Sérgio D. Campos    Profa.Dra. Kelen C. Leite  
375 Prof.Dr. Danilo R.D. de Aguiar    Prof. Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida    Prof.Dr. Helio C. Guardia  
376 Profa.Dra. Maria da Graça G. Melão    Profa.Dra. Monica L. Stival    Profa.Dra. Maria T.M.R.Borges  
377 Profa. Dra. Elisabete A. Pereira    Prof. Dr. George M.T. Mattox    Prof.Dr. Eduardo R.de Castro  
378 Prof.Dr. João Alberto Camarotto    Prof.Dr. Orides Morandin Jr.    Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato  
379 Profa.Dra. Márcia N. Ogata    Prof.Dr. Paulo A. S. Caetano    Profa.Dra. Fernanda S.C. Rodrigues  
380 Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho    Profa.Dra. Débora Burini    Profa.Dra. Maria W. dos Santos  
381 Prof.Dr. Claudionor F.Nascimento    Profa.Dra.Maria C.Corrochano    Profa.Dra. Tatiane C. Rodrigues  
382 Profa.Dra. Vivian Aline Mininel    Prof. Ubiratan Cardinali Adler    TA’s: Sandra M. Navascues  
383 Gisele Rosa de Oliveira    Daniel Profitti Moretti    Ademir A.da Silva    Luciano M. Bento Garcia  
384 Claudia Alves de S. Mello    Pós-Grad: Anna Caroline S. da Silva    Grads: Vinicius B. Laguzzi  
385 Juliana Perim Sena    Leandro Moreira Gonçalves